

# POLÍTICA

## Tradição entre Maluf e ACM

A lua-de-mel política entre o prefeito Paulo Maluf e o senador baiano Antônio Carlos Magalhães, do PFL, enfrenta seus primeiros sobressaltos. Desagradou a Maluf informação de que Antônio Carlos Magalhães foi ao presidente Fernando Henrique Cardoso dizer-lhe que não se preocupasse porque, com suas gestões pessoais, seria possível levar o prefeito de São Paulo a apoiar a reeleição. Maluf acha que ACM avançou o sinal.

O relacionamento amistoso de Maluf com o senador baiano é muito recente. Na sucessão presidencial de

Figueiredo, Antônio Carlos ficou contra a candidatura de Maluf, apoiando Tancredo Neves, num gesto político dramático. Mas a recente disputa municipal em São Paulo acabou por sanar todos os problemas do passado nas relações entre os dois, na medida em que Antônio Carlos Magalhães opôs-se a uma intervenção do Diretório Nacional do PFL no partido em São Paulo, por estar apoiando o candidato de Maluf a prefeito da capital paulista, Celso Pitta, do PPB.

Maluf também não estava de anjo nessa jogada. Ele aproximou-sé

ainda mais de Antônio Carlos com outras intenções. Acreditava e ainda acredita que Fernando Henrique Cardoso irá se opor ao projeto do senador baiano de ocupar a presidência do Senado. No momento em que esse veto de FHC se caracterizar, acha Maluf que ele e Antônio Carlos Magalhães poderão trilhar caminhos políticos cada vez mais próximos. O sonho do prefeito de São Paulo é ser candidato à sucessão presidencial, tendo o apoio de Antônio Carlos Magalhães. É por essa razão que os dois se falam hoje com grande freqüência ao telefone.